

GT 25-CAPITAL, EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PERSPECTIVAS
CRÍTICAS - CIÊNCIAS HUMANAS

**A GEOGRAFIA AMBIENTAL E A ECOLOGIA POLÍTICA NA OBRA DE
CARLOS WALTER PORTO-GONÇALVES: CONTRIBUIÇÃO PARA O
DEBATE NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA**

Sandro Da Silva Livramento Machado
(sandrolivramento.professor@gmail.com)

Vanessa Elias (vafloripageo@gmail.com)

O geógrafo brasileiro Carlos Walter Porto-Gonçalves, falecido no ano de 2023, deixou importante legado acadêmico e político para o entendimento da atual desordem mundial. Nesse contexto, não poupou reflexões sobre a crise climática ambiental, crítica ao capital e as estruturas da sociedade. Carlos Walter teve uma marcante contribuição para a geografia ambiental, mais especificamente na Ecologia Política. Suas obras são testemunhos de sua visão no tratamento interdisciplinar dessa questão. Entre essas obras, destacam-se *A Paixão da Terra: Ensaios Críticos de Ecologia e Geografia*; *Os (des)caminhos do meio ambiente*; *A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização*; entre muitas outras, algumas em colaboração com importantes nomes da geografia brasileira e mundial. Tais obras tem como ponto marcante a vinculação entre a sociedade e a natureza na perspectiva ecológica e geográfica, ressaltando os conflitos sociais, de justiça territorial e a ecologia política, na perspectiva marxista. Destaca-se que o pensamento de Carlos Walter é fortemente pela compreensão profunda do metabolismo ecológico e social e os fatores condicionantes macrossociais e as condicionantes políticas.

Além disso, uma posição firme ética no que diz respeito a relações culturais e o respeito aos saberes locais e regionais. Esse trabalho pretende no primeiro momento apresentar o pensamento de Carlos Walter e sua obra, estabelecendo um extrato desse pensamento no âmbito da crise climática e ambiental. No segundo momento, mostraremos como essa perspectiva está implicada no entendimento da crise climática ambiental e a crise do capitalismo. Por último, ressaltaremos que na perspectiva da geografia ambiental de Carlos Walter é imperativo o olhar para relações sociais e culturais na condução de um trabalho de educação científica com um viés verdadeiramente emancipatório e libertário.

Palavras-chave: geografia ambiental; ecologia política; crise climática ambiental; educação científica.